

# Cidades.

**Amor pelo carnaval: herança**

Em algumas famílias, a paixão pela folia de momo passa por várias gerações. Confira essas e outras histórias e informações sobre carnaval nas páginas 8 e 9

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades

cidadesAG

## QUIOSQUES

## PREÇO DEFINIDO:

## R\$ 420 MIL



Prefeitura anunciou quanto custou cada unidade em Camburi

ROSANA FIGUEIREDO  
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Depois de muita polêmica, a Prefeitura de Vitória finalmente divulgou o valor dos quiosques construídos na orla de Camburi. Os números foram anunciados ontem, após uma reunião com os vereadores de Vitória para prestar explicações sobre a variação de preços da obra.

Segundo a prefeitura, cada quiosque custou R\$ 420.392,65. No módulo do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), foram investidos R\$ 213.391,53. Cada banheiro saiu por R\$ 89.438,47. Assim, os dois quiosques e os dois banheiros já entregues, sem contar o módulo do SOE e de obras de infraestrutura complementares, totalizaram R\$ 1,2 milhão.

“Não temos porque es-

conder os dados. Essa reunião foi para explicar aos vereadores detalhes do projeto, da licitação e das obras. Também apresentamos a eles o resultado da auditoria do Tribunal de Contas, que não identificou sobrepreço. Essa auditoria mostrou que os gastos estão dentro dos parâmetros adotados por eles para fiscalizar outras obras e que os preços estão dentro dos valores de mercado”, justificou a secretária de Gestão Estratégica, Marinely Magalhães.

Os diferentes valores da obra de construção de sete quiosques da Praia de Camburi - anunciados pelo prefeito João Coser e pelo secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera - também foram justificados. “O projeto original passou por duas alterações,

### O VAIVÉM DOS VALORES

#### Preço inicial

#### ▼ R\$ 1,14 milhão

Em agosto de 2010, a prefeitura anunciou que os sete quiosques em Camburi custariam quase R\$ 8 milhões - R\$ 1,14 milhão por unidade

#### Recuo

#### ▼ R\$ 714 mil

No mesmo mês, o prefeito João Coser anunciou a redução para R\$ 714 mil por unidade. Itens - como área da cozinha - foram reduzidos

#### Sem parquinho

#### ▼ R\$ 646 mil

Em outubro de 2010, o secretário Kleber Frizzera, de Desenvolvimento da Cidade, anunciou que cada quiosque custaria R\$ 646 mil. Mas não

haveria parquinho

#### Erro no site?

#### ▼ R\$ 800 mil

Em novembro de 2011, o site da cidade informava que o total do custo era R\$ 5,6 milhões - mais de R\$ 800 mil por quiosque. Segundo Frizzera, a divulgação foi um erro

#### Entrevista

#### ▼ R\$ 400 mil

O secretário Frizzera deu entrevista, no último dia 30, dizendo que cada quiosque custou R\$ 400 mil, mas à tarde disse que o valor ainda estava sendo calculado

#### Definitivo

#### ▼ R\$ 420 mil

A prefeitura informou ontem que cada quiosque custou R\$ 420 mil

com redução de valores e mudança de alguns itens. Isso ocorreu por exigência da Superintendência de Patrimônio da União e do prefeito”, explicou a secretária.

Marinely reconheceu que o valor disponível para a obra - financiada pela União - foi divulgado pela prefeitura em 2011 como se fosse o valor contratado. “Os cerca de R\$ 5,6 milhões foram divulgados como o valor da obra. Mas, na verdade, o valor orçado foi de R\$ 4,6 milhões”, frisou.

Apesar de contar com os valores orçados desde 2010, só agora a prefeitura revelou os preços exatos. “Optamos por divulgar após a execução da obra para ter mais precisão. Com isso, é possível dizer que os outros quiosques vão ter, em média, os mesmos custos”, afirmou a secretária.

## Quatorze vereadores em reunião

Quatorze dos 15 vereadores participaram da reunião na tarde de ontem. Para Fabricio Gandini (PPS), o encontro não esclareceu todas as dúvidas dos parlamentares. “Não foram apresentados documentos que comprovam os custos. Apenas nos deram explicações sobre a obra e apresentaram valores da época em que o projeto foi orçado”, reclamou. Além de protocolar um pedido de investigação do Ministério Público de Contas, o vereador também encaminhou ao partido um pedido de investigação Tribunal de Contas da União.